



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Percepção dos alunos do curso tecnologia em agroecologia IFRN- campus Ipanguaçu dos impactos ambientais gerados pelas cêramicas e polos agrícolas na microrregião vale do Açu/RN

Perception of students in the course technology in agroecology IFRN- campus Ipanguaçu of the environmental impacts generated by the chemicals and agricultural poles in the microrregião vale do Açu / RN

SILVA, Mariana¹; SILVA, Eudes²; ARAÚJO, Monalisa³; SABOIA, Andrey⁴

Instituto Federal Do Rio Grande Do Norte (IFRN), ¹mariana.silva-94@outlook.com;

²eudessylva@hotmail.com; ³monalisa.porto@ifrn.edu.br; ⁴andrey.saboia@ifrn.edu.br.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A educação ambiental e suas supostas percepções constituem uma serie de análises que possibilitam a sociedade uma reflexão em torno das práticas de conservação da natureza, de maneira que a partir dos olhares de cada indivíduo, seja capaz de minimizar os constantes e crescentes agravos ambientais existentes na microrregião Vale do Açu. Dentro desse Contexto, o objetivo desse estudo concentra-se em sistematizar as percepções ambientais dos agroecólogos em formação do IFRN – *Campus Ipanguaçu*, relacionado à problemática dos agravos ao meio ambiente, causados pelas cerâmicas e polos agrícolas existentes nas nove cidades do Vale do Açu. As informações foram obtidas por meio da aplicação de questionários estruturados para estudantes do primeiro e último período do curso tecnólogo em agroecologia, envolvendo temas socioambientais voltados para as vivencias do cotidiano dos mesmos nas suas referidas cidades, onde participaram 38 discentes com a faixa etária predominante entre 16 a 23 anos. Os Resultados apresentam que mesmo com a deficiência do conceito por educação ambiental, e suas inter-relações com a agroecologia, os estudantes aparentam ter um vasto entendimento sobre os principais responsáveis pelos danos causados ao ambiente em suas cidades. No entanto é de suma importância, a implantação de disciplinas técnicas e pedagógicas, em sua grade acadêmica que possibilite aos estudantes uma maior compreensão das inter-relações da agroecologia e educação ambiental. Uma vez que os agroecólogos quando formados, farão parte das vivências dos agricultores no campo como extensionistas rurais, podendo assim intervir na conscientização ambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente, problemas ambientais, educação ambiental, agroecologia.

Abstract

Environmental education and its supposed perceptions constitute a series of analyzes that allow the society a reflection on the practices of nature conservation, so that from the looks of each individual, it is able to minimize the constant and growing environmental damages existing in the Microregion of the Açu Valley. Within this context, the objective of this study is to systematize the environmental perceptions of the agroecologists in formation of the IFRN - *Campus Ipanguaçu*, related to the problem of environmental damage caused by the ceramics and agricultural poles in the nine cities of the Açu Valley. The information was obtained through the application of structured questionnaires for students of the first and last period of the technologist course in agroecology, involving socioenvironmental themes focused on the daily life experiences of the same in their referred cities, where 38 students with the predominant age group participated 16 to 23 years. The results show that even with the deficiency of the concept



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



of environmental education and its interrelations with agroecology, students appear to have a broad understanding of the main responsible for environmental damage in their cities. However, the implementation of technical and pedagogical disciplines is of paramount importance in its academic framework that allows students a better understanding of the interrelationships of agroecology and environmental education. Once the agro-ecologists when formed, they will be part of the experiences of the farmers in the field as rural extensionists, thus being able to intervene in environmental awareness.

Keywords: Environment, environmental problems, Environmental education, agroecology.

Introdução

A educação ambiental, surge a partir da reflexão sobre as práticas sociais, em um Contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema. O desenvolvimento ambiental configura-se, portanto, como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Nesse âmbito, o conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações entre o homem e a natureza, priorizando um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, PEDRO et al, 2003).

Neste sentido, destaca-se a inter-relação da agroecologia com a educação ambiental, tendo como objetivo capilarizar o saber agroecológico com o saber ambiental, como mediação educativa, por um amplo conjunto de práticas de desenvolvimento social. A exemplo disso estão os processos de mudanças no mundo rural, que tendem a gerar novas práticas sociais e culturais em que se verifica a assimilação de um ideário de valores ambientais, pode ser observado, por exemplo, no crescente interesse pela produção agroecológica, na busca por medicinas alternativas e fitoterápicas, no ecoturismo e no turismo rural. Práticas estas que estão muitas vezes associadas a ações de educação ambiental, tanto na sua difusão como na valorização da paisagem socioambiental no campo (CARVALHO, 2001).

Segundo Kuhnen e Higuchi (2011), a percepção ambiental é um tema bastante discutido no mundo e está intimamente ligada aos processos históricos e socioculturais de um determinado grupo para a consciência e prática de ações individuais e coletivas. São sobre essas vivências coletivas e as experiências de cada pessoa em particular, que são construídos significados sobre o entorno. A partir dessa relação, se forma então um conjunto subjetivo de entendimentos, ou seja, os valores ambientais, estes por sua vez, permitem à pessoa interpretar e agir no e com o ambiente. Dessa forma pesquisas que abordem esse assunto são de grande relevância para que se possa compreender melhor as inter-relações entre ser humano e o ambiente.



Diante da problemática, interessa-nos discutir a questão de como os agroecólogos em formação do IFRN *Campus Ipanguaçu* percebem os impactos ambientais locais do polo cerâmico e agrícola da microrregião do Vale do Açu.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida no IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte), onde utilizamos como aporte instrumental a aplicação de questionários, com o objetivo de avaliar a percepção ambiental dos estudantes do curso superior de tecnologia em agroecologia, considerando a relação entre o mundo real e o sujeito – pesquisa qualitativa – e pela expressão de porcentagem dos dados – pesquisa quantitativa (SILVA & MENEZES, 2001).

A aplicação do questionário (Figura 01 e 02), foi realizada com 38 alunos do 1º e 7º período do curso superior de agroecologia, em sala de aula no turno matutino e vespertino no dia 12/08/2016, que continha 05 questões objetivas e 01 discursiva, envolvendo temas socioambientais voltado para as vivências do cotidiano dos mesmos nas suas referidas cidades, com relação ao que eles afirmavam causar maiores impactos ao ambiente na região. Os temas abordados no questionário envolveram os resíduos sólidos, poluição do ar e das águas, impactos ambientais de empresas industriais e agrônômicas e sobre a visão que os mesmos possuem sobre a matriz curricular de formação do tecnólogo em agroecologia acerca dos aspectos ambientais.



Fig. 01 - Aplicação do questionário.

Fonte: Acervo Pessoal, 2016.

Resultados e Discussão

Os Resultados demonstram que os discentes possuem uma certa deficiência em relação ao conceito por educação ambiental.



Tabela 01. O que você entende por educação ambiental?

Educação sobre o meio ambiente
Ensino do meio ambiente
Cuidado com o meio ambiente
Preservação do meio ambiente
Sustentabilidade e harmonia entre homem e natureza
Qualidade de vida
Conservação do ambiente

Segundo Breuckmann (s. d.), a educação ambiental é uma forte ferramenta de ensino, cujo o seu objetivo é contribuir para a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de modo sustentável, proporcionando assim um bem-estar de cada indivíduo como também da sociedade.

Sachs (2004), relata em seu estudo que para o processo de desenvolvimento sustentável se faz necessário algumas mudanças de consciência, a tomada de consciência dos problemas ambientais exige ainda uma mudança dos padrões socioeconômicos, como também socioambientais. Dessa forma faz-se necessária a adoção de modelos de desenvolvimento baseado no social, econômico e ambiental, para posteriormente conseguir ser sustentável.

No que se remete aos níveis de poluição e a relação com a saúde da população. 100 % dos discentes, concordaram que algumas das doenças mais frequente no Vale do Açu, estão diretamente ligados a poluição. Na Tabela 02 está algumas das justificativa abordadas por eles.

Tabela 02. Você acredita que os níveis de poluição observados na microrregião Vale do Açu podem afetar a saúde da população? Por quê?

A inalação de produtos tóxicos, podem causar várias doenças.
Podem causar fragilidade ao organismo
Podem causar doenças vários problemas respiratórios
Poluição mata!
Por que existe uma inter-relação entre poluição e doenças.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento pode ser apontado como o controle ambiente físico do ser humano, que interferem ou podem interferir no bem estar físico, mental e social (Philippi Jr & Malheiros, 2005).



Identificado os causadores dos principais agravos ao ambiente, procuramos mitigar agora, sobre a forma de produção alimentar, onde a partir desse questionamento (97,4%) dos alunos, acreditam que não se é necessário a utilização de agrotóxicos, para se ter produção agrícola, na Tabela 03 estão algumas das justificativas dos alunos.

Tabela 03. Você acha que para que haja produção de alimentos para toda a população mundial, é necessário a utilização de agrotóxicos? Por quê?

Agrotóxicos possuem malefícios a saúde.

O custo de produção é mais elevado.

Existe meios de produzir sem degradar tanto o ambiente.

Tem como se produzir organicamente.

Já existem tecnologias alternativas.

O problema não é a produção, mas sim a distribuição dos alimentos.

Conclusão

Com os Resultados obtidos após a aplicação do questionário, foi possível entender e compreender os olhares de cada agroecólogo, acerca da temática ambiental e das problemáticas ambientais em torno das suas referidas cidades. Com o trabalho foi possível ainda, indagar o ato da reflexão entre os discentes, sobre a responsabilidade que cada um possui, sobre a conservação do nosso planeta.

Partindo disto, observamos que os discentes do curso, possui uma fragmentação dos conceitos e preceitos de sustentabilidade, importante fator para a conservação do ambiente. Uma vez que o indivíduo é o protagonista da sua realidade e é responsável pelas ações no meio que convive.

Percebeu-se ainda que a maioria dos pesquisados, possui uma percepção ambiental confusa, fragmentada, que não considera dentro de Contexto de conceitos ambientais como conservação, aspectos de natureza social, econômica, cultural, político-institucional etc.

Desta forma é de suma importância disciplinas técnicas e pedagógicas, que abordem as inter-relações entre a agroecologia e educação ambiental, possibilitando assim um maior entendimento ambiental, como também, um auxílio para extensionistas rurais, como agente multidisciplinar, intervindo na conservação do ambiente e na qualidade de vida individual e em conjunto.

Referências bibliográficas

BREUCKMANN, H. J et al. Educação Ambiental. **PROPOSTA CURRICULAR** (Educação Ambiental). Disponível em www.sed.sc.gov.br/, Acesso em 28/07/2016.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



CARVALHO, Isabel Cristina de Moura et al. **Qual educação ambiental. Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural**, 2001.

JACOBI, Pedro et al. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

KUHNEN, A.; HIGUCHI, M. I. G. Percepção ambiental. In CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice Azambuja (org.) **Temas em psicologia ambiental**. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 250-266. 2011.

PHILIPPI, Jr. A. & Malheiros, T. F. Saneamento e saúde pública: integrando homem e meio ambiente. In: Philippi Jr, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri, São Paulo: Manole. 864 p, 2005.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento includente, sustentável sustentado**. Rio de Janeiro: Garamand Universitária, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia **da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. Ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.